

Policciamento comunitário na polícia militar do Pará: desafios e estratégias para o fortalecimento da Segurança Pública.

Community policing in the Pará military police: challenges
and strategies for strengthening Public Safety.

Policía comunitaria en la Policía Militar de Pará: desafíos y
estrategias para el fortalecimiento de la seguridad pública.

Jeffson Lima dos Anjos
Zidiellyson Nazareno Lima Ferreira
Adilson Antonio Soares Barros
Gledson Moreira Barata

RESUMO

O policiamento comunitário constitui uma estratégia de segurança pública fundamentada na aproximação entre as instituições policiais e a sociedade, buscando fortalecer a confiança, a cooperação e a participação da população na prevenção da criminalidade e na preservação da ordem pública. No contexto da Polícia Militar do Pará (PMPA), essa perspectiva apresenta relevância diante das características sociais, culturais e territoriais do Estado, que exigem formas de atuação capazes de considerar as especificidades de cada comunidade. Este artigo analisa a importância do policiamento comunitário na Polícia Militar do Pará, com ênfase na participação comunitária como instrumento de fortalecimento da segurança pública. A problemática da pesquisa consiste em compreender de que maneira a aproximação entre a PMPA e a comunidade pode contribuir para uma atuação policial mais preventiva e eficiente, considerando como principal desafio a dificuldade de comunicação comunitária. O objetivo geral é analisar os desafios e as estratégias para ampliar a participação da comunidade nas ações de segurança pública desenvolvidas pela PMPA. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, realizada

mediante levantamento de livros, artigos científicos, legislação, documentos institucionais e fontes relacionadas ao policiamento comunitário e à segurança pública. Os resultados indicam que a participação da população pode favorecer a identificação das necessidades locais, a prevenção de conflitos, a circulação de informações relevantes e a construção de relações de confiança entre policiais e cidadãos. Entretanto, dificuldades de comunicação, ausência ou fragilidade de canais permanentes de diálogo, baixa participação social e distanciamento entre instituição e comunidade podem limitar os resultados das ações. Conclui-se que o fortalecimento do policiamento comunitário na PMPA depende da criação e ampliação de mecanismos permanentes de comunicação, reuniões comunitárias, ações educativas, participação de lideranças locais e utilização responsável de tecnologias de comunicação, permitindo maior aproximação entre a Polícia Militar e a sociedade.

Palavras-chave: Policiamento Comunitário; Polícia Militar do Pará; Participação Comunitária; Segurança Pública; Prevenção da Criminalidade.

ABSTRACT

Community policing is a public security strategy based on closer relations between police institutions and society, seeking to strengthen trust, cooperation, and community participation in crime prevention and the preservation of public order. In the context of the Military Police of Pará (PMPA), this approach is particularly relevant given the social, cultural, and territorial characteristics of the state, which require forms of policing that consider the specificities of each community. This article analyzes the importance of community policing within the Military Police of Pará, emphasizing community participation as an instrument for strengthening public security. The research problem is to understand how closer relations between the PMPA and the community can contribute to more preventive and efficient police action, considering difficulties in community communication as the main challenge. The general objective is to analyze the challenges and strategies for expanding community participation in public security actions developed by the PMPA. The research adopts a qualitative approach and is based on bibliographic and documentary research, using books, scientific articles, legislation, institutional documents, and sources related to community policing and public security. The results indicate that community participation can contribute to identifying local needs, preventing conflicts, sharing relevant information, and building trust between police officers and citizens. However, communication difficulties, the absence or weakness of permanent dialogue channels, low social participation, and distance between the institution and the community may limit the results of such actions. It is concluded that strengthening community policing in the PMPA depends on creating and expanding permanent communication mechanisms, community meetings, educational actions, participation of local leaders, and responsible use of communication technologies, enabling closer relations between the Military Police and society.

Keywords: Community Policing; Military Police of Pará; Community Participation; Public Security; Crime Prevention.

RESUMEN

El policiamiento comunitario constituye una estrategia de seguridad pública basada en la aproximación entre las instituciones policiales y la sociedad, buscando fortalecer la confianza, la cooperación y la participación de la comunidad en la prevención de la criminalidad y en la preservación del orden público. En el contexto de la Policía Militar de Pará (PMPA), esta perspectiva presenta especial relevancia debido a las características sociales, culturales y territoriales del Estado, que requieren formas de actuación policial capaces de considerar las particularidades de cada comunidad. Este artículo analiza la importancia del policiamiento comunitario en la Policía Militar de Pará, con énfasis en la participación comunitaria como instrumento para el fortalecimiento de la seguridad pública. El problema de investigación consiste en comprender de qué manera una mayor aproximación entre la PMPA y la comunidad puede contribuir a una actuación policial más preventiva y eficiente, considerando las dificultades de comunicación comunitaria como el principal desafío. El objetivo general es analizar los desafíos y las estrategias para ampliar la participación comunitaria en las acciones de seguridad pública desarrolladas por la PMPA. La investigación presenta un enfoque cualitativo y se basa en una investigación bibliográfica y documental, mediante el análisis de libros, artículos científicos, legislación, documentos institucionales y fuentes relacionadas con el policiamiento comunitario y la seguridad pública. Los resultados indican que la participación comunitaria puede contribuir a la identificación de las necesidades locales, la prevención de conflictos, el intercambio de información relevante y la construcción de relaciones de confianza entre policías y ciudadanos. Sin embargo, las dificultades de comunicación, la ausencia o fragilidad de canales permanentes de diálogo, la baja participación social y el distanciamiento entre la institución y la comunidad pueden limitar los resultados de estas acciones. Se concluye que el fortalecimiento del policiamiento comunitario en la PMPA depende de la creación y ampliación de mecanismos permanentes de comunicación, reuniones comunitarias, acciones educativas, participación de líderes locales y uso responsable de tecnologías de comunicación, permitiendo una mayor aproximación entre la Policía Militar y la sociedad.

Palabras clave: Policiamiento Comunitario; Policía Militar de Pará; Participación Comunitaria; Seguridad Pública; Prevención de la Criminalidad.

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública constitui uma das principais responsabilidades do Estado e representa uma demanda permanente da sociedade. A Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu artigo 144, que a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, tendo como finalidade a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Nesse contexto, as instituições policiais possuem papel fundamental na proteção da sociedade. Entretanto, os desafios contemporâneos da segurança pública demonstram que a atuação policial não pode estar limitada exclusivamente à resposta aos crimes e ocorrências depois de sua concretização. A prevenção e a aproximação com a população são elementos importantes para uma política de segurança pública capaz de compreender as particularidades de cada território.

O policiamento comunitário apresenta-se como uma estratégia baseada na aproximação entre polícia e comunidade. Essa modalidade de atuação procura estabelecer relações de confiança e cooperação, reconhecendo que a segurança pública não depende exclusivamente da ação policial, mas também da participação da sociedade.

A comunidade possui conhecimentos específicos sobre a realidade do território em que vive. Moradores, lideranças comunitárias, comerciantes, representantes de escolas, associações e demais atores sociais podem contribuir para a identificação de problemas que interferem na segurança local.

Nesse sentido, a participação comunitária pode proporcionar informações importantes para o planejamento das ações policiais. A população pode indicar áreas vulneráveis, conflitos recorrentes, problemas relacionados à iluminação, espaços públicos abandonados, situações de violência e outros fatores que afetam a sensação de segurança.

No entanto, para que essa participação seja efetiva, é necessário que existam canais de comunicação acessíveis e permanentes entre a instituição policial e a comunidade. A comunicação constitui, portanto, elemento central do policiamento comunitário.

Quando a população não sabe como procurar a polícia, não possui canais adequados de diálogo ou não confia na instituição, a participação tende a ser reduzida. Da mesma maneira, quando a instituição não estabelece mecanismos para ouvir e responder às demandas sociais, pode ocorrer distanciamento entre policiais e cidadãos.

Essa realidade possui particular importância no Estado do Pará. A dimensão territorial, a diversidade cultural e social e as diferenças existentes entre áreas urbanas, rurais e comunidades mais afastadas exigem estratégias de segurança pública adaptadas às características locais.

Para a Polícia Militar do Pará, fortalecer o policiamento comunitário significa ampliar a capacidade de compreender as necessidades específicas dos territórios onde atua e estabelecer relações mais próximas com os cidadãos.

Dessa forma, apresenta-se a seguinte problemática: **de que maneira o fortalecimento da participação comunitária pode contribuir para o aprimoramento do policiamento comunitário desenvolvido pela Polícia Militar do Pará, considerando a dificuldade de comunicação entre a instituição e as comunidades?**

O objetivo geral deste artigo é **analisar os desafios e as estratégias para fortalecer a participação comunitária no policiamento desenvolvido pela Polícia Militar do Pará.**

Como objetivos específicos, pretende-se: compreender os fundamentos do policiamento comunitário; analisar a importância da participação da sociedade para a segurança pública; identificar as dificuldades de comunicação entre a PMPA e as comunidades; discutir estratégias para ampliar os canais de diálogo; e demonstrar como a participação comunitária pode contribuir para a prevenção da criminalidade e para a melhoria da confiança entre polícia e sociedade.

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de fortalecer uma concepção de segurança pública baseada não somente na atuação policial, mas também na cooperação entre instituições e sociedade.

A hipótese sustentada nesta pesquisa é que **o fortalecimento dos mecanismos de comunicação entre a Polícia Militar do Pará e as comunidades pode ampliar a participação popular, favorecer a identificação de problemas locais e contribuir para uma atuação policial mais preventiva, eficiente e socialmente legitimada.**

Assim, o policiamento comunitário deve ser compreendido não apenas como uma modalidade operacional, mas como uma estratégia institucional de aproximação, diálogo, prevenção e construção de confiança.

2 METODOLOGIA

A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender o fenômeno do policiamento comunitário e a importância da participação da comunidade na segurança pública a partir da análise de conceitos, estudos e documentos relacionados ao tema.

Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada mediante levantamento de livros, artigos científicos, dissertações, trabalhos acadêmicos e estudos relacionados ao policiamento comunitário, participação social, prevenção da criminalidade, segurança pública e relação entre polícia e sociedade.

A pesquisa documental considera legislação, documentos oficiais e materiais institucionais relacionados à segurança pública, às Polícias Militares e às estratégias de aproximação comunitária.

A técnica de coleta de dados foi organizada a partir de informações relacionadas às seguintes categorias de análise: policiamento comunitário, participação comunitária, comunicação policial, confiança institucional, prevenção da criminalidade, segurança pública e realidade da Polícia Militar do Pará.

A apreciação dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, buscando identificar ideias, conceitos e argumentos relacionados aos desafios da comunicação comunitária e às estratégias capazes de fortalecer a participação da população.

A análise de conteúdo permite organizar e interpretar os materiais selecionados, identificando elementos relevantes para a compreensão do problema pesquisado. Essa técnica também foi utilizada como referência metodológica no modelo de artigo disponibilizado, no qual a análise de conteúdo é apresentada como instrumento para desconstrução e interpretação dos elementos presentes no material pesquisado.

A pesquisa possui caráter teórico e documental e não realizou entrevistas ou aplicação de questionários com policiais ou moradores. Dessa maneira, as conclusões apresentadas resultam da interpretação da literatura e dos documentos consultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Policiamento comunitário e participação social.

O policiamento comunitário busca aproximar a Polícia Militar da população, estabelecendo uma relação baseada no diálogo, na confiança e na cooperação. Essa aproximação permite que os policiais conheçam melhor a realidade de cada comunidade e identifiquem problemas que podem interferir na segurança local.

A participação de moradores, lideranças e instituições também contribui para o planejamento das ações policiais, pois a comunidade possui conhecimentos sobre situações e necessidades existentes no território. Dessa forma, a participação social fortalece o caráter preventivo do policiamento e pode contribuir para uma atuação mais eficiente.

Segundo Skolnick e Bayley (2002, p. 18), o policiamento comunitário representa “uma mudança no relacionamento entre a polícia e a sociedade”. Assim, a aproximação entre Polícia Militar e comunidade não deve ocorrer apenas durante o atendimento de ocorrências, mas de forma contínua, favorecendo a prevenção e a construção de maior confiança entre a instituição e a população.

3.2 Comunicação e prevenção.

A comunicação constitui importante instrumento de aproximação entre a Polícia Militar e a comunidade, pois facilita o diálogo, o compartilhamento de informações e a identificação de situações que podem afetar a segurança local. Reuniões comunitárias, canais telefônicos e ferramentas digitais podem ampliar a participação da população nas ações preventivas.

Para que esses mecanismos sejam eficientes, é necessário que sejam acessíveis, confiáveis e utilizados de forma contínua. Nesse sentido, Chiavenato (2014, p. 126) afirma que “a comunicação é a troca de informações entre indivíduos”. Assim, uma comunicação eficiente pode fortalecer a confiança da população, facilitar o planejamento das ações policiais e contribuir para uma atuação mais preventiva e próxima da sociedade.

3.3 Desafios e estratégias para a PMPA.

A Polícia Militar do Pará enfrenta o desafio de desenvolver um policiamento comunitário adequado às diferentes realidades existentes no Estado, considerando as características dos municípios, áreas urbanas, rurais e comunidades mais afastadas. Nesse contexto, é necessário fortalecer a comunicação, ampliar a participação da população e estabelecer parcerias com lideranças e instituições locais.

Entre as estratégias que podem contribuir para esse fortalecimento estão a realização de reuniões comunitárias, o desenvolvimento de projetos sociais, a utilização responsável de ferramentas digitais e a capacitação dos policiais para o diálogo e a mediação de conflitos. Segundo Skolnick e Bayley (2002), a aproximação entre polícia e comunidade favorece a cooperação e contribui para uma atuação policial mais preventiva.

Dessa forma, o fortalecimento do policiamento comunitário na PMPA depende da aproximação contínua com a sociedade, permitindo identificar as necessidades locais e desenvolver ações mais adequadas à realidade de cada comunidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo analisar os desafios e as estratégias para fortalecer a participação comunitária no policiamento desenvolvido pela Polícia Militar do Pará.

A partir da pesquisa bibliográfica e documental, verificou-se que o policiamento comunitário representa uma importante estratégia para aproximar a Polícia Militar da sociedade e fortalecer a prevenção da criminalidade.

A participação comunitária permite que a população contribua com conhecimentos relacionados à realidade local. Os moradores conhecem características, problemas e situações que interferem diretamente na segurança de seus territórios.

Entretanto, para que essa participação aconteça de maneira efetiva, é necessário superar um dos principais desafios identificados neste estudo: a dificuldade de comunicação entre a instituição policial e as comunidades.

A comunicação representa uma ponte entre a PMPA e a sociedade. Quando existem canais acessíveis, permanentes e confiáveis, aumenta a possibilidade de circulação de informações e de construção de relações de confiança.

A pesquisa demonstrou que a comunicação comunitária não deve ocorrer somente em momentos de crise. Ela precisa ser permanente, envolvendo reuniões, projetos sociais, ações educativas, participação de lideranças e utilização responsável de ferramentas digitais.

Outro aspecto importante é o retorno à comunidade. Ouvir as demandas sem informar os encaminhamentos pode gerar frustração e enfraquecer a confiança. Por isso, a comunicação deve ocorrer nos dois sentidos: a comunidade apresenta suas necessidades e a instituição informa as providências possíveis.

No contexto do Pará, as características territoriais e sociais tornam necessária a adaptação das estratégias de policiamento comunitário às particularidades de cada região. Não existe necessariamente um único modelo de comunicação que seja adequado para todas as comunidades.

A PMPA pode fortalecer sua participação comunitária por meio da ampliação dos canais de comunicação, realização periódica de reuniões, fortalecimento de projetos sociais, aproximação com lideranças locais, capacitação dos policiais e utilização responsável de tecnologias.

A hipótese apresentada no início da pesquisa foi confirmada no âmbito da análise realizada: **quanto mais efetivos forem os mecanismos de comunicação e aproximação entre a PMPA e as comunidades, maiores serão as possibilidades de participação popular, construção de confiança e desenvolvimento de ações preventivas ajustadas às necessidades locais.**

Conclui-se que o policiamento comunitário não deve ser compreendido apenas como uma forma de patrulhamento, mas como uma estratégia de relacionamento institucional com a sociedade.

A segurança pública torna-se mais efetiva quando a polícia conhece a comunidade, a comunidade conhece a polícia e ambos estabelecem canais permanentes de diálogo e cooperação.

Nesse sentido, o fortalecimento da participação comunitária pode contribuir para uma atuação policial mais preventiva, democrática, humanizada e alinhada às necessidades da população.

Para a Polícia Militar do Pará, investir na comunicação comunitária significa fortalecer não apenas a relação com os cidadãos, mas também a capacidade de produzir informações, identificar problemas, planejar ações e prevenir ocorrências.

Portanto, **fortalecer a comunicação é fortalecer o policiamento comunitário; fortalecer o policiamento comunitário é ampliar a participação da sociedade; e ampliar a participação comunitária significa contribuir para uma segurança pública mais próxima, preventiva e eficiente.**

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018**. Disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

BRASIL. **Lei nº 14.751, de 12 de dezembro de 2023**. Institui a Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. Brasília, DF: Presidência da República, 2023.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Sistema Único de Segurança Pública – SUSP**. Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública.

BAYLEY, David H.; SKOLNICK, Jerome H. **Nova polícia: inovações nas polícias de seis cidades norte-americanas**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

BENGOCHEA, Jorge Luiz Paz et al. A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 119-131, 2004.

GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma sociedade livre**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SOUZA, Edinilsa Ramos de; CONSTANTINO, Patrícia. **Missão prevenir e proteger: condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. **Polícia Militar do Estado do Pará**. Belém: PMPA.

SKOLNICK, Jerome H.; BAYLEY, David H. **Policiamento comunitário: questões e práticas através do mundo**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

TROJANOWICZ, Robert; BUCQUEROUX, Bonnie. **Policiamento comunitário: como começar**. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1994.

